

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República**

De acordo com notícias trazidas a público pela comunicação social, o Director do ICA, anunciou a possibilidade de não vir a ter lugar procedimento de candidatura a apoios ao cinema em 2012. Mais se anuncia que apenas serão cumpridos os processos das candidaturas de 2011 que já tenham sido homologados.

A justificação dada para o eventual congelamento das candidaturas assenta na suposta apresentação de uma Lei do Cinema para dia 1 de Fevereiro de 2012 e na diminuição das receitas provenientes de taxas de publicidade e de exibição não pode vingar, na medida em que uma quebra expectável na ordem dos 10% nessas taxas não pode tornar compreensível um corte de 100% nos apoios ao cinema.

O Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português entende a criação artística, em que se incluem as artes do Cinema e do Audiovisual, como um factor de emancipação dos cidadãos, como uma das essenciais vertentes da cultura em que integralmente devemos formar cada um dos portugueses, jovens ou adultos. A criação artística, porém, não pode estar sujeita a constrangimentos de ordem economicista ou mesmo condicionada a afluências ou bilheteiras. No entendimento do PCP, a obrigação constitucional do Estado é precisamente a de garantir a livre criação para a livre fruição cultural e artística. Ou seja, só é possível existir fruição livre se existir criação livre e, para a criação livre, o Estado tem obrigação de garantir o financiamento base à produção, criação e distribuição.

Ora, perante um cenário desta gravidade, pode estar em causa a produção de cinema, principalmente a produção independente, e, juntamente com essa produção, a sobrevivência de um sector artístico e criativo que projecta nos ecrãs, por vezes de outros países, a cultura feita em Portugal.

Técnicos, actores, realizadores e outros profissionais do mundo do cinema poderão ser confrontados com a inevitabilidade de mudar de actividade, de caminhar para o desemprego ou de emigrar, como parece ser a solução para tudo na concepção deste Governo.

Assim, nos termos regimentais e constitucionais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do PCP requer a V. Exa se digne solicitar ao Governo, através do Secretário de Estado da Cultura, respostas às

seguintes perguntas, com carácter de urgência:

1. É verdade que existe a possibilidade de não serem abertas as candidaturas aos apoios ao Cinema, tal como anunciado pelo Director do ICA?
2. Qual o prazo previsto para a abertura das candidaturas de apoio ao Cinema?
3. O que significa a afirmação de que serão assumidos os compromissos resultantes das candidaturas de 2011 já homologadas?
4. Que acontecerá às candidaturas de 2011 aceites mas ainda não homologadas?

Palácio de São Bento, quarta-feira, 4 de Janeiro de 2012

Deputado(a)s

MIGUEL TIAGO(PCP)